

Introdução à programação em MATLAB



Interacção com o matlab

- Através do interpretador (linha de comando)
- Com ficheiros batch (ou M-files)
 - Ficheiros de texto com sequências de comandos
- Com funções
 - Têm parâmetros de input/output
- Com GUI (Graphical User Interface)
- Com um pouco de todos...

Ficheiros Batch (M-Files)

- Ficheiros de texto com comandos (*.m)
 - Os ficheiros são pré-compilados a primeira vez
 - Usar o editor do MATLAB para manter o sync,
- Partilham o *workspace* com o interpretador
 - Variáveis são comuns
- Utilizar cut&paste
 - Editor/interpretador
- Utilizar “cells”
 - Pedacos de código limitados por “%%”



Exemplos

Exemplo de M-File

- 1º - Gerar um seno, e desenhá-lo
 - 2º - Mudar a frequência e re-desenhar
 - 3º - Gerar a soma de senos de frequência diferente
-
- 1º Representar um sistema de equações lineares com matrizes
 - 2º Resolver o sistema em Matlab, e alterar os dados

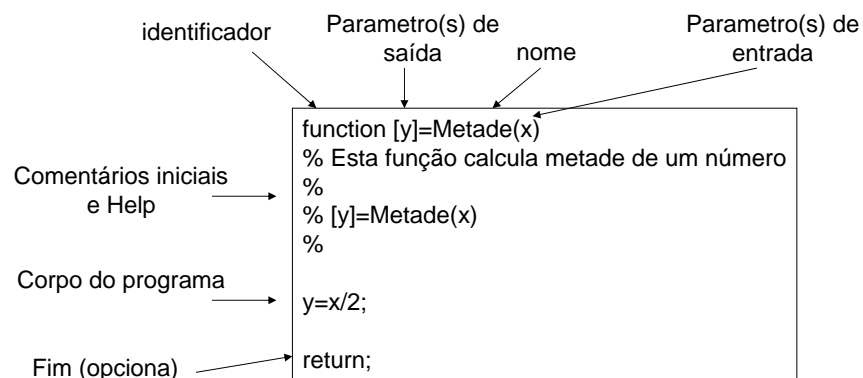
Funções

■ Ficheiros de texto

- extensão “.m”
 - Começam com a palavra chave “function”
 - Têm parâmetros de entrada e saída
 - As variáveis internas são locais
 - Permitem incorporar “help”
-
- Chamadas a funções

Exemplo de uma função

■ Calcular metade de um número



Escrever no ecrã / ler o teclado

■ Escrever no display

- `disp(x)`
- Exemplos:

```
x=5;
disp( x );
disp('ola');
```

■ Ler o teclado

- `x=input()`
- Exemplos

```
X=input('qual o valor de x ?');
```

■ Fazer uma pausa

- Pause

Há `printf/scanf`

Escrever / ler ficheiros

■ Similar ao C

- `fopen` – Abre o ficheiro
- `fprintf` – Escreve no ficheiro
- `fscanf` – Lê do ficheiro
- `fclose` – Fecha o ficheiro

■ CUIDADO:

- Todas as variáveis são matrizes.
- Um *printf* escreve toda a matriz.

■ Pode-se sempre usar o *wizard* !

```
fid=fopen('exemplo.txt','r');
fid2=fopen('saida.txt','w');

A=fscanf(fid,'%d');

fprintf(fid2,'%d %d\n',A);

fclose(fid);
fclose(fid2);
```

Estruturas de programação

■ Ciclos FOR

- for *variável=expressão*
 - *instruções*
- *end;*

```
for i=1:10
    a=a+i;
end;
```

```
for i=[ 3 1 9 5]
    b=i*2;
    a=a+b;
end;
```

■ CUIDADO:

- For são *lentos*
- Deve-se usar paralelismo
- Exemplo $s = \sum_{n=1}^{5000} \frac{1}{n^2}$

```
tic;
s=0;
for n=1:5000
    s=s+1/n^2;
end;
tempo=toc;
```

```
tic;
n=1:5000;
s=sum(1./n.^2);
tempo=toc;
```

Estruturas de programação (2)

■ Ciclos WHILE

- while *expressão*
 - *instrução*
- *end;*

```
while a>2
    disp(a);
    a=a/2;
end;
```

■ Blocos IF

- if *expressão*
 - *Instrução*
- else
 - *instrução*
- *end*

```
if x>10
    disp('ola');
else
    disp('adeus');
end;
```

Estruturas de programação (3)

- Blocos switch (case)

- switch(*expressão*)

- case valor1

- *Instrução*

- case valor2

- *Instrução*

- otherwise

- *Instrução*

- end;

```
switch(x)
case 1
    disp('É um');
case {2,3,4}
    disp('É um pouco');
otherwise
    disp('Não sei');
end;
```

Estruturas de dados (1)

- Estruturas

- Variáveis com campos

- Cada campo tem um nome

- Cada campo pode ter seu tipo

- Pode ter sub-estruturas

- Pode ter ou ser uma matriz

```
ficha.nome='Manel';
ficha.telef=311525;
ficha.nota=15;
```

```
ficha =
```

```
    nome: 'Manel'
    telef: 311525
    nota: 15
```

- Utilizadas por ex. para manipular gráficos

Estruturas de dados (1)

■ Células

- Variáveis que são de qualquer tipo
- Matriz de células pode misturar tipos
- Acedidas com {...} em vez de (...)
- Células/matrizes
 - Num2cell
 - Mat2cell
 - cell2mat

```
a={'ola', 3 , 4 }  
a =  
    'ola' [3] [4]
```

Utilização do debugger

- Correr o programa passo a passo
 - F10/F11
- Breakpoints
- Acesso às variáveis
 - Com o cursor
 - Na linha de comandos

Problemas

- Fazer uma rotina para resolver equações do 2º grau
- Fazer uma rotina para calcular uma distância de hamming entre dois vectores, e depois entre matrizes com vectores
- Fazer uma rotina para calcular uma distância de minkowski
- Fazer uma rotina para implementar o algoritmo de k-medias

Rotinas úteis para a
disciplina de SAD

Curso de introdução ao
MATLAB

Toolboxes da Mathworks

- Statistics toolbox
 - Classificação hierarquica (árvores), PCA, gráficos, etc...
- Neural Networks toolbox
 - Redes neuronais MLP, perceptrões, RBF, etc...
- Fuzzy Logic toolbox
- Excel link
- Signal processing toolbox
- Optimization toolbox
- Symbolic Math toolbox

Toolboxs úteis (freeware)

- SOMTOOLBOX (versão 2.0)
 - <http://www.cis.hut.fi/projects/somtoolbox/download>
 - SOM, k-médias, sammon mapping, etc...
- NetLab (versão 3.3)
 - <http://www.ncrg.aston.ac.uk/netlab>
 - Redes neuronais, PCA, K-médias, Estimadores Bayesianos, etc.

Instalação de toolboxes

- Copiar os ficheiros para uma directoria
- Acrescentar essa directoria ao path
 - Com o comando path
 - Com o pathtool

SOMTOOLBOX

- Suporte para SOM e...
 - K-médias
 - Sammon mapping
 - U-Mat
 - Visualização
- Estruturas base
 - Dados (Têm que ser importados para uma estrutura própria)
 - Mapas (Registam o treino feito)

Utilização da somtoolbox

```
load iris                                % Load Original Data
sD=som_data_struct(iris);                % Convert data to SOM
sD=som_normalize(sD,'var')                % Normalize by Z-score
sM = som_randinit( sD, 'msize',[10 5], 'rect','sheet'); % Initialize a map with 50 units (10x5)
sM.neigh = 'bubble';
                                     % Establish training parameters (1st phase)
niterations_1 = 1000; radius_ini_1 = 4; alpha_ini_1 = 0.6;
                                     % Establish training parameters (2nd phase)
niterations_2 = 2000; radius_ini_2 = 2; alpha_ini_2 = 0.1;
                                     % Train the SOM
sM1 = som_seqtrain(sM,sD,'radius_ini',radius_ini_1, 'radius_fin',0,...
 'alpha_ini',alpha_ini_1,'trainlen', niterations_1, 'epochs');
sM2 = som_seqtrain(sM1,sD,'radius_ini',radius_ini_2,'radius_fin',0,...
 'alpha_ini',alpha_ini_2,'trainlen', niterations_2, 'epochs');

som_show(sM2)                            % Mostra o resultado do SOM
```

Visualização de dados

- Gráficos de dispersão
- Coordenadas paralelas
- Radar plots
- Caras de Chernoff

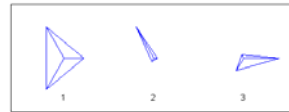
Radar Plots

■ glyphplot(x)

- Faz um radarplot de x, normalizando as variáveis para o intervalo [0,1]

□ Exemplo

- $X = [1\ 2\ 3; 0\ 2\ 0; 2\ 1\ 1];$
- `glyphplot(X);`



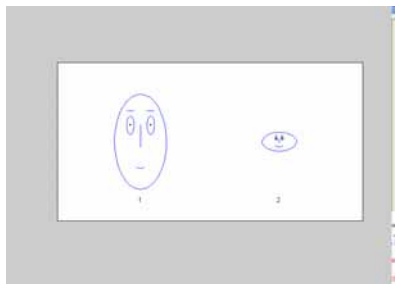
(sem normalização)

- $X = [0.3\ 0.6\ 0.95; 0.6\ 0.6\ 0.6; 0.6\ 0.3\ 0.3];$
- `glyphplot(X,'Standardize','off');`



Caras de chernoff

■ glyphplot(X, 'Glyph', 'face')



| Column | Facial Feature |
|--------|---|
| 1 | Size of face |
| 2 | Forehead/jaw relative arc length |
| 3 | Shape of forehead |
| 4 | Shape of jaw |
| 5 | Width between eyes |
| 6 | Vertical position of eyes |
| 7 | Height of eyes |
| 8 | Width of eyes (this also affects eyebrow width) |
| 9 | Angle of eyes (this also affects eyebrow angle) |
| 10 | Vertical position of eyebrows |
| 11 | Width of eyebrows (relative to eyes) |
| 12 | Angle of eyebrows (relative to eyes) |
| 13 | Direction of pupils |
| 14 | Length of nose |
| 15 | Vertical position of mouth |
| 16 | Shape of mouth |
| 17 | Mouth arc length |

Análise de componentes principais

- Com o statistics toolbox

- pcacov

- PC -> vectores propios
 - Variances -> Valores próprios

```
load iris
covx = cov(iris);
[pc,variances,explained] = pcacov(covx)
```

Utilização de clustering hierárquico e árvores de decisão

- Clustering hierarquico

- linkage – Gera clusters hierárquicos

```
Y=pdist(T(:,1:3));
Z=linkage(Y);
dendrogram(Z);
```

- Árvores de decisão

- classregtree - Gera uma árvore de decisão

```
t = classregtree(X,y)
view(t)
```

- GUI

Outros algoritmos úteis, com interface GUI

- Algoritmos genéticos
 - gatool
- Redes neuronais
 - Nntool
- Sistemas difusos
 - fuzzy